Pedido de nova alteração

I. ALTERAÇÃO

1. DISPOSIÇÕES APLICÁVEIS À ALTERAÇÃO:

Article_105_not_minor

2. Descrição e motivos da alteração

Título:

Atualização de informação

Descrição e motivos

Necessidade de incluir e actualizar os dados relativos ao requerente, partes interessadas e organismo de controlo e inclusão de castas.

II. DOCUMENTO ÚNICO

1. NOME(S) A REGISTAR

Península de Setúbal (pt)

2. TIPO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA:

IGP – Indicação Geográfica Protegida

3. CATEGORIA DE PRODUTOS VITIVINÍCOLAS

1. Vinho
3. Vinho licoroso
4. Vinho espumante
8. Vinho frisante

4. DESCRIÇÃO DO(S) VINHO(S)

Vinhos com IG Península de Setúbal

Os vinhos, vinhos espumantes, vinhos frisantes e vinhos licorosos com IG Península de Setúbal devem ter um título alcoométrico volúmico adquirido mínimo de:

Vinho branco — 9,5 % vol.
Vinho tinto — 10,5 % vol.
Vinho rosado — 10 % vol.
Vinho frisante — 9,5 % vol.
Vinho espumante — 9,5 % vol.
Vinho licoroso — 16 % vol.

Do ponto de vista organoléptico, os vinhos Península de Setúbal devem satisfazer os requisitos apropriados quanto à cor, limpidez, aroma e sabor, característicos das castas predominantes utilizadas na sua elaboração e atender às condições edafo-climáticas da área de produção.

Os vinhos tintos apresentam cor intensa e aromas complexos, são estruturados e na boca apresentam boa estrutura e aromas frutados e especiarias.

Os vinhos brancos, com muita cor, apresentam, regra geral, boa acidez, aromas e paladares frutados e/ou florais intensos, originando vinhos bem estruturados e com forte personalidade.

Características analíticas gerais	
Título alcoométrico total máximo (em % vol):	
Título alcoométrico adquirido mínimo (em % vol):	
Acidez total mínima:	em miliequivalentes por litro
Acidez volátil máxima (em miliequivalentes por litro):	
Dióxido de enxofre total máximo (em miligramas por litro):	

5. PRÁTICAS VINÍCOLAS:

a. Práticas enológicas essenciais

Vinhos com IG Península de Setúbal

Restrição aplicável à vinificação

Os mostos destinados à elaboração dos vinhos, vinhos espumantes, vinhos frisantes e vinhos licorosos com direito à IG Península de Setúbal devem ter um título alcoométrico natural mínimo de:

Vinho branco — 9 % vol.

Vinho tinto — 10 % vol.

Vinho rosado — 9,5 % vol.

Vinho frisante — 9 % vol.

Vinho base de espumante — 9 % vol.

Vinho licoroso — 12 % vol.

O vinho frisante e o vinho espumante devem ter como vinho base um vinho apto a ser reconhecido como IG Península de Setúbal e respeitar o disposto na legislação aplicável.

O vinho licoroso com direito à IG Península de Setúbal deve ser elaborado a partir de mosto de uvas que reúna condições para poder dar origem à IG Península de Setúbal em início de fermentação, ao qual foi adicionado álcool vínico neutro com um título alcoométrico adquirido igual ou superior a 96%vol., ou destilado de vinho com um título alcoométrico adquirido igual ou superior a 52% vol., e inferior ou igual a 86% vol., desde que sejam respeitadas as características estabelecidas na legislação em vigor.

Vinhos com IG Península de Setúbal

Práticas culturais

As práticas culturais utilizadas nas vinhas devem ser as tradicionais na região ou as recomendadas pela entidade certificadora e ser conduzidas segundo as formas tradicionais na região ou que a entidade certificadora venha a autorizar.

Os vinhos com direito à IG Península de Setúbal devem provir de vinhas instaladas em solos que se enquadrem num dos seguintes tipos:

Solos calcários pardos ou vermelhos, derivados de calcários e margas; Solos mediterrânicos pardos ou vermelhos, derivados de arenitos, argilas, argilitos, xistos e rochas eruptivas; Solos litólitos não húmicos derivados de materiais arenáceos pouco consolidados; Solos podzolizados de areias e arenitos; Regossolos psamíticos

b. Rendimentos máximos

Vinhos IG Península de Setúbal

O rendimento por hectare das vinhas destinadas aos vinhos, vinhos espumantes, vinhos frisante e vinhos licorosos com direito à IG Península de Setúbal está limitado a 30 toneladas por hectare a produção de uvas. quilogramas de uvas por hectare

6. ÁREA DELIMITADA

A área delimitada da IG Península de Setúbal abrange todo o distrito de Setúbal

7. PRINCIPAIS UVAS DE VINHO

Ugni-Blanc; Trebbiano-Toscano synonymn of : Tália
Trincadeira-Preta synonymn of : Trincadeira
Treixadura synonymn of : Trajadura
Tinta-Roriz; Tempranillo synonymn of : Aragonez
shiraz synonymn of : syrah
Roupeiro synonymn of : Síria
Pedernã synonymn of : Arinto
Pau-Ferro synonymn of : Tinta -Caiada
Mourisco-Roxo synonymn of : Marufo
Moscatel-Roxo synonymn of : Moscatel-Galego-Roxo
Moscatel-de-Setúbal synonymn of : Moscatel-Graúdo
Mencia synonymn of : Jaen
Maria-Gomes synonymn of : Fernão-Pires
malbec synonymn of : cot
Greco-di-Tufo synonymn of : Greco
Greco
cot
Códega synonymn of : Síria
Chasselas-Cioutat
Borrado-das-Moscas synonymn of : Bical
Alvaraça synonymn of : Batoca
Zinfandel
Zé -do -Telheiro
Xara

Vital
Viosinho
Viognier
Vinhão
Verdial-Tinto
Verdial-Branco
Verdelho-Tinto
Verdelho
Camarate
Calrão
Caladoc
Cainho
Cabernet-Sauvignon
Cabernet-Franc
Budelho synonym of : Samarrinho
Branjo
Branda
Branco-Guimarães
Branco-Gouvães
Branco-Especial
Branco-Desconhecido
Branco-João
Borraçal
Bonvedro
Boal-Espinho
Boal-Branco
Boal-Barreiro
Bical
Beba
Batoca
Bastardo
Bastardo-Branco
Barreto
Barcelo
Baga
Malvasia-Babosa
Azal
Avesso
Arnsburger
Arjunção

Arinto-do-Interior
Arinto
Aramon
Aragonez
Antão-Vaz
Amostrinha
Amor-Não-Me-Deixes
Amaral
Alvarinho
Alvarelhão
Alvarelhão-Ceitão
Alvarelhão-Branco synonym of : Branco-Gouvães
Alvar
Alvadurão
Almenhaca
Almafra
Alicante-Branco
Alicante-Bouschet
Alfrocheiro
Granho
Grangeal
Grand-Noir
Gouveio-Real
Gouveio-Preto
Gouveio-Estimado
Gouveio
Gonçalo-Pires
Gewürztraminer
Gamay
Galego
Galego -Dourado
Fonte -Cal
Folha -de -Figueira
Folgasão
Ferral
Fernão-Pires
Farinheira synonym of : Malvasia-Parda
Estreito-Macio
Espadeiro
Espadeiro-Mole

Esganoso
Esganinho
Esgana-Cão-Tinto
Engomada
Encruzado
Dorinto
Donzelinho-Tinto
Donzelinho-Branco
Dona-Joaquina
Dona-Branca synonym of : Folha -de -Figueira
Doce
Doçal
Diagalves
Jampal
Jaen
Jacquère
Tinta-Grossa
Grenache
Dedo-de-Dama
Crato-Espanhol
Corvo
Corval
Corropio
Cornifesto
Cornichon
Coração-de-Galo
Concieira
Colombard
Códega-do-Larinho
Cinsaut
Cidreiro
Cidadelhe
Chenin
Chasselas-Salsa synonym of : Chasselas-Cioutat
Chasselas-Sabor
Chasselas
Chardonnay
Cercial
Cerceal-Branco
Casteloa

Castelo-Branco
Castelino
Castelão
Castelão-Branco
Castelã
Casculho
Cascal
Carrega-Tinto synonym of : Tinta-Grossa
Carrega-Burros
Carrega-Branco
Carrasquenho
Carignan
Caramela
Caracol
Perigó
Pedral
Pé-Comprido
Pau-Ferro synonym of : Tinta -Caiada
Patorra
Parreira-Matias
Padeiro
Marselan
Nevoeira
Grüner-Veltliner
Negra -Mole
Dornfelder
Müller-Thurgau
Mourisco
Mourisco-de-Trevões
Mourisco-de-Semente
Mourisco-Branco
Moscatel-Nunes
Moscatel-Graúdo
Moscatel-Galego-Tinto
Moscatel-Galego-Roxo
Moscadet
Moreto
Carmenère
Monvedro
Mondet

Molinha synonym of : Tamarez
Molar synonym of : Tinta-Negra
Merlot
Melra
Melhorio
Arinarnoa
Marufo
Manteúdo-Preto
Manteúdo
Malvasia-Romana
Malvasia-Rei
Malvasia-Preta
Malvasia-Parda
Malvasia-Cândida
Malvasia-de-São-Jorge
Malvasia-Branca
Malvasia-Bianca
Malvarisco
Malandra
Luzidio
Lourela
Loureiro
Leira
Larião
Lameiro
Labrusco
Teinturier
Tannat
Tamarez
Tália
Syrah
Sousão synonym of : Vinhão
Síria
Sevilhão
Sercial
Semillon
Sauvignon
Sarigo
Santoal
Santareno

Samarrinho
Saborinho synonym of : Tinta-Negra
São-Mamede
Rufete
Roupeiro-Branco
Roseira
Vencedor
Varejoa
Valveirinho
Valdosa
Uva-Cavaco
Uva-Cão
Trincadeira
Trincadeira-das -Pratas
Trincadeira-Branca
Transâncora
Trajadura
Touriga-Nacional
Touriga-Franca
Touriga-Fêmea
Tinto-Sem-Nome
Tinto-Cão
Tintinha
Tinta-Tabuaço
Tinta-Pomar
Tinta-Pereira
Tinta-Penajoia
Tinta-Negra
Tinta
Tinta-Miúda
Tinta-Mesquita
Tinta-Martins
Tinta-Lameira synonym of : Tinta -Caiada
Tinta-Francisca
Tinta-Fontes
Tinta -Carvalha
Tinta -Caiada
Tinta-Bastardinha synonym of : Alfrocheiro
Tinta -Barroca
Tinta -Aurélio

Tinta-Aguiar
Arinto-dos-Açores
Terrantez
Rodo
Riesling
Ricoca
Ratinho
Ramisco
Verdejo
Rabo-de-Ovelha
Rabo-de-Lobo
Rabo-de-Anho
Rabigato-Moreno
Rabigato-Franco
Rabigato
Promissão
Preto-Martinho
Preto-Cardana
Praça
Português-Azul
Pintosa
Pinot-Noir
Pinot-Blanc
Pilongo
Pical
Pexem
Petit-Verdot
Petit-Bouschet
Perrum
Pero-Pinhão
Terrantez synonym of : Folgasão

8. DESCRIÇÃO DA(S) RELAÇÃO(ÕES)

Vinhos com IG Península de Setúbal

A Península de Setúbal engloba um extenso território situado a Sul de Lisboa e abraçado pelos estuários dos rios Tejo e Sado.

No final do século XX, durante as últimas escavações arqueológicas realizadas em Almada, no estuário do rio Tejo, foram encontradas grainhas de uvas que foram datadas do século VIII a.C.. As investigações históricas e arqueológicas então efectuadas levam a crer que foi através dos rios Tejo e Sado que os Fenícios introduziram a cultura da vinha e o consumo de vinho, que trocavam

por metais preciosos.

Em pesquisas arqueológicas recentes foram descobertos ainda, na Península de Setúbal, artefactos fenícios, gregos e romanos associados à cultura e consumo do vinho. Alguns objectos foram datados do século V a.C.. Nos últimos anos já foram descobertos mais de mil pés de Vitis Silvestris, no vale do Sado, o que reforça a teoria da ancestralidade do plantio da vinha nesta região.

Os solos da região são, na sua grande maioria, de textura ligeira (arenosa) com uma relativa heterogeneidade, encontrando-se em curtas áreas variações na textura (manchas de solo) com agregação nula ou muito reduzida.

O clima desta região pode considerar-se misto, sub-tropical e mediterrânico/marítimo, com baixos índices de pluviosidade e amplitudes térmicas médias, sendo influenciado pela proximidade do mar, bacias hidrográficas do Sado e Tejo, e características do relevo da serra da Arrábida. A grande diversidade e qualidade das castas que podem ser utilizadas na elaboração destes vinhos proporcionam a produção de vinhos regionais de destacada qualidade e diferentes características, que podem ir ao encontro de uma vasta gama de preferências dos consumidores.

Os vinhos tintos são muito diversificados e apresentam um grande leque de opções, desde os monovarietais, estagiados ou não em pipas de carvalho - regra geral, exibem intensos aromas à casta, são estruturados e na boca complementam a impressão olfactiva com boa estrutura e fruta bem presente, aos elaborados com variadas combinações de castas - podem encontrar-se vinhos mais ou menos estruturados, com aromas de frutos vermelhos, frutos silvestres, frutos secos e especiarias. Na prova manifestam-se mais ou menos cheios e/ou complexos com diversas gradações de frutado e/ou especiarias, consoante os vinhos.

Nos vinhos brancos consideram-se, essencialmente, três tipos distintos, isto é, c om predominância da casta Fernão Pires - apresentam-se, regra geral, com boa acidez e frutados tanto no aroma como no paladar, m aioritariamente de Moscatel - ostentam um aroma exuberante à casta, com notas de frutos e flores. Na boca impressionam pelo seu paladar exótico, onde flores e frutos se combinam numa intensidade e harmonia notáveis e ainda f ermentado e/ou estagiado em meias pipas de carvalho - vinhos bem estruturados e com forte personalidade, exibindo normalmente, aromas e paladares complexos, onde se podem percepcionar frutos exóticos, frutos secos e flores. A cultura da vinha nesta região é muito anterior à fundação de Portugal, remontando ao tempo dos Tartessos, Fenícios, Gregos e dos Romanos.

A expansão guerreira de Roma na Península Ibérica conduziu aos primeiros contactos com os Lusitanos, cerca de 194 a.C. Seguiram-se longos anos de lutas de guerrilha, só vencidas pelos Romanos dois séculos depois, com a conquista de toda a Península em 15 a.C., conseguindo subjugar os Lusitanos. Mais tarde, os Árabes, povo profundamente ligado à agricultura, permaneceram alguns séculos na península do Tejo-Sado, dando grande incremento à viticultura, apesar de a sua religião não permitir o consumo de bebidas alcoólicas.

Em Março de 1170, D. Afonso Henriques em conjunto com seu filho D. Sancho faz carta de “fidelidade e firmeza” aos mouros forros de Lisboa, Almada, Palmela e Alcácer. O diploma consigna entre outras coisas o amanho das vinhas do rei. O rei D. Manuel, "O Venturoso",

menciona igualmente as vinhas de Setúbal num foral de 1514. É nesta região que, em 1850, surge um dos primeiros vinhos tintos engarrafados.

No dia 9 de Setembro de 1875, Ferreira Lapa, na sua 6ª conferência sobre vinhos, ao concluir o estudo sobre a Estremadura, refere " a notável e importante comarca vinhateira de Setúbal. É também, na Península de Setúbal, que em 1892, é acabada de plantar, pelo Sr. José Maria dos Santos, na zona de Rio Frio, a maior vinha contínua do mundo, com cerca de 4000 hectares.

9. CONDIÇÕES ADICIONAIS ESSENCIAIS

Vinhos com IG Península de Setúbal

Quadro jurídico:

Na legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Disposições adicionais relativas à rotulagem

Descrição da condição:

Apreciação prévia à comercialização da rotulagem.

A marca é uma indicação obrigatória na rotulagem.

10. HIPERLIGAÇÃO PARA O CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES

http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=8616&fileName=CE_2017_Pen_nsula_de_Set_bal_final.pdf